

Evasão em turma de curso técnico em química no IFSP – Capivari

João B. Medeiros¹ (PQ); Isabel C. C. Oliveira¹ (PQ); Haryanna S. Drouart¹ (PQ); Talita B. Plantcoski¹ (PQ); Grazielle N. F. Silva¹ (PQ); Maria J. D. V. Marques¹ (PQ); Daltamir J. Maia¹ (PQ).
joamedeirosq@yahoo.com.br

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Campus de Capivari.

Palavras Chave: Instituto federal, ensino técnico, evasão.

Introdução

A evasão constitui um sério problema que alcança diferentes modalidades de ensino no Brasil e no mundo¹, ocasionando desperdício de investimentos e sensação de fracasso no aluno.

As causas da evasão são inúmeras² e variam de uma localidade para outra, de modo que as ações de combate, geralmente, são precedidas por levantamento socioeconômico e acadêmico dos estudantes, além de pesquisa junto aos profissionais da educação local.

Nesse contexto, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar o perfil dos alunos ingressantes no curso técnico em química (concomitante e subsequente) do IFSP-Capivari no segundo semestre de 2013, estudar as causas da evasão na turma e instituir ações para minimizar o problema.

Resultados e Discussão

A metodologia utilizada consistiu em análise de questionário socioeconômico aplicado aos 43 alunos ingressantes e estudo de dados estatísticos sobre evasão no IFSP-Capivari, fornecidos pela Coordenadoria de Apoio ao Ensino do *Campus* ou prospectados no Relatório de Gestão 2012 do IFSP.

As principais informações a respeito do perfil dos ingressantes são: faixa etária mediana (91% têm até 30 anos), a maioria é solteira (65%), tem vínculo empregatício (65%), não tem filhos (70%), apresenta renda bruta per capita de até 1 salário mínimo (65%) e a formação dos pais se limita ao ensino fundamental completo ou incompleto (63%).

Quase a totalidade dos estudantes cursou os ensinos fundamental e médio em escola pública (95%) apresentando mais dificuldade nas disciplinas matemática e português, nunca frequentou outro curso técnico ou superior (81%) e no início do curso no IFSP dispunha de pelo menos 1 hora/dia para se dedicar às atividades extraclasse (81%).

Ao fim do 1º módulo (6 meses), a taxa de evasão na turma foi de 28% (12 alunos), valor maior ao observado para a turma que ingressou no semestre anterior, e; igual e menor que os índices médios obtidos para todas as turmas nos anos 2012 e 2011, respectivamente (**Tabela 1**). Nessa tabela também é apresentada a taxa de retenção da turma, 10%, que é praticamente a mesma das turmas anteriores.

37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Tabela 1. Taxas de evasão e retenção no curso Técnico em Química no IFSP – Campus Capivari.

Taxas de Evasão				Taxas de Retenção			
2011	2012	Ingressantes em 2013		2011	2012	Ingressantes em 2013	
		1º Sem.	2º Sem.			1º Sem.	2º Sem.
43%	28%	19%	28%	13%	11%	10%	10%

Taxa de Retenção: porcentagem referente aos alunos que trancaram matrícula ou foram reprovados.

As principais justificativas dos evadidos para abandonarem o curso são: dificuldade em conciliar estudo e trabalho (100% trabalham); dificuldade em aprendizagem (pelo menos 55% apresentaram dificuldade em 1 ou mais disciplinas no curso técnico e concluíram o ensino médio há mais de 5 anos); problemas socioeconômicos; problemas pessoais e familiares; não identificação com o curso; mudança de cidade.

Com base nestas justificativas, informações de evadidos de outras turmas, perfil dos alunos no *campus* e discussão entre os agentes educacionais sobre o assunto, ações foram propostas e institucionalizadas com objetivo de reduzir a evasão nesta e demais turmas do curso técnico: implantação de agenda de estudos em casa; incentivo à participação no plantão de dúvidas; aulas de reforço em matemática e português; reuniões mensais para discutir casos específicos de alunos e subsidiar posterior orientação pedagógica e psicológica; acompanhamento de alunos que faltam excessivamente; aumento no nº de auxílios financeiros por meio de assistência estudantil e 3 modalidades de bolsas; palestras sobre o curso em escolas, e; reuniões pedagógicas com objetivo de aperfeiçoar metodologias de ensino, avaliação e recuperação.

Conclusões

O trabalho desenvolvido ampliou a base de dados sobre o perfil dos alunos no *campus* Capivari e estruturou um plano de ação para reduzir o número de discentes evadidos no curso técnico em química, fortalecendo a política de combate à evasão escolar no IFSP. Avaliação periódica das ações propostas permitirá aperfeiçoamento do plano em curso.

Agradecimentos

Ao IFSP pelo apoio financeiro.

¹ Brasil, Tribunal de Contas da União: relatório de auditoria. 2012, 752, 10.

² Dore, R. e Luscher, A. Z. *Cad. Pesqui.* 2011, 41, 144, 772.